SUFRAMA

SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local
Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sábado, 3 de dezembro de 2011

Manaus, sábado, 3 de dezembro de 2011

A CRITICA
sim & não 1
OPINIÃO

A CRITICA
REAÇÃO 2
ECONOMIA

A CRITICA
POLÍTICA FISCAL 3
ECONOMIA

AMAZONAS EM TEMPO
FUCAPI 4
ECONOMIA

DIÁRIO DO AMAZONAS
Comércio de Duas Rodas registra incremento de 10,8% 5
ECONOMIA

DIÁRIO DO AMAZONAS
Produção da industria cai pela terceira vez seguida, aponta IBGE 6
ECONOMIA

MASKATE
Fala Sério! 7
OPINIÃO

sim & não

Videolar vai migrar para petroquímica

Duas notícias do mercado põem, definitivamente, a pá de cal no setor de CDs e DVDs do Polo Industrial de Manaus (PIM), que vive assombrado com a PEC da Música. A primeira delas mostra que o empresário Lírio Parisotto, dono da Videolar, maior companhia do ramo, migrou capital para o setor petroquímico. A outra notícia é da Apple, que vai inaugurar no próximo dia 8, com o cantor Roberto Carlos (e outros) o iTunes brasileiro, inibindo novos investimentos na cadeia de CDs e DVDs.

Explica-se Com o lançamento do iTunes, as mídias CDs e DVDs perderão força, porque, ao invés de impressas, com alto custo de produção, as músicas poderão ser baixadas diretamente para as bibliotecas dos computadores via Internet.

Vida curta Fonte do Congresso revelou ontem para A CRÍTICA que o empresário Lírio Parisotto tem traçado os seguintes cenários sobre a vida do polo de CDs e DVDs do PIM: com a aprovação da PEC da Música: três anos; com o iTunes na rede: um ano.

Seplan Aliados do governador Omar Aziz (PSD) comentam que o fato do ex-delegado da RF-AM Airton Claudino ainda não ter assumido a Seplan, apesar de ter sido anunciado por Aziz, está mais ligado a impedimento político do que burocrático. Fala-se na ligação de Claudino com o PSDB.

Escaldado Por falar nisso, Claudino revelou a interlocutor do Governo que só pisará na Seplan se for nomeado. Ele ainda lembra de sua nomeação para a Delegacia da RF-AM. O indicado era outro, mas quem ficou com o cargo foi ele, e em cima da hora.

Público O ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, disse nas entrelinhas de seu discurso ontem, na inauguração de nova subestação de eletricidade em Manaus, que esperava festa na entrega da obra. Ele falou isso ao comparar evento semelhante que participou em

REAÇÃO

Ideia do governador não soa bem entre empresários

Eles acham que o momento pede que o governo do Estado atente para a "invasão" chinesa no PIM

O empresariado local reagiu à ameaça feita ontem pelo governador Omar Aziz, dizendo que o governo deveria estar mais atento à entrada de produtos chineses no Brasil, em especial no Polo Industrial de Manaus, do que criar mecanismos para cobrar do setor produtivo investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento. Até porque, entre os empresários, o aumento na arrecadação para esse fim esbarrará fatalmente na falta de capacidade intelectual para o fomento de novos negócios no Estado.

Anteontem, durante a abertura do Fórum Nacional do Conselho Nacional de Secretários Para Assuntos de Ciência e Tecnologia e do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa, que encerrou ontem. Aziz disse que "é necessário que as empresas, que estão ganhando dinheiro aqui, destinem investimentos para a realidade local". Ele não detalhou como funcionária o novo mecanismo.

INTERPRETAÇÃO

"Acho que quando o governador propõe investir em pesquisa se refere a novas matrizes econômicas. Mas não se pode pensar nisso antes de resolvermos o problema da entrada do mercado chinês no país e, principalmente, no PIM. Temos ainda uma deficiência em capacidade intelectual que justifique novas pesquisas e geração de negócios", explicou o presidente Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco.

Segundo ele, o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA), por exemplo, prova sua afirmação, pois desde que foi criado não traduziu em produto regional nenhuma de suas pesquisas. "Criar mais uma taxa diante deste cenário que o PIM atravessa é para acabar com tudo", afirmou. Para Périco é preciso estudos antes de formalizar a ideia, pois ter recurso sem ter onde investir ou sem linha de desenvolvimento é 'como dar um tiro no pé'.

"Qualquer custo ao empresário, embora, neste caso seja investimento, é um fardo", avaliou o diretor da Federação das Indústrias do Amazonas (Fieam), Flávio Dutra. Porém, segundo ele, é preciso esperar que o governador anuncie como o mecanismo será realizado e praticado. Ele acrescentou também que o Amazonas necessita investir na transformação de suas matérias-primas regionais para fomentar a economia local e assim passará a ser o fornecedor e gerenciador do processo.

Em números

2,7%
Reversão
Empresas que produzem bens de informática recolhem esse índice sobre o faturamento, para investimento em P&D nas empresas regionais.

2,3%
Nacionais
Instituições que trabalham com Pesquisa & Desenvolvimento em todo o Brasil são beneficiados com esse índice recolhido sobre faturamento das empresas.

390 milhões
Superada
Em 2010, o Governo do Estado tinha prevista arrecadar 305 milhões por meio do FTI, mas acabou arrecadando um pouco mais: R$ 390 milhões.

Frases

"No atual cenário, novo tributo seria muito ruim"
> Wilson Périco

Metas foram alcançadas em 2010

As empresas que produzem bens de informática se enquadram na legislação nacional que determina que 2,7% do faturamento sejam revertidos a pesquisa e desenvolvimento em instituições regionais, e ainda que 2,3% sejam revertidos para pesquisa em instituições nacionais, totalizando assim investimento de 5%.

As demais fábricas e mesmo as que produzem bens de informática contribuem com os Fundos de Turismo e Interiorização do Desenvolvimento (FTI), de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (FMPES) e para a Aplicação no Ensino Superior destinado à UEA.

O consultor econômico José Laredo diz que o Estado arrecada das fábricas de componentes, por exemplo, até 10% do faturamento sobre o crédito-estímulo (a diferença entre o ICMS que deixará de recolhido, a título de estímulo à produção, sobre o ICMS devido) que é destinado aos fundos citados. Há um cálculo específico utilizado por cada fundo.

Em 2010, a meta do Estado era arrecadar através do FTI R$ 305 milhões e o alcançado foi R$ 390.798.692,45. O FMPES também ultrapassou as expectativas e arrecadou R$ 55.728.596,67 dos R$ 46.500 milhões estimados. A contribuição a UEA ficou pouca coisa abaixo da meta de R$ 140 milhões, totalizando R$ 139.712.307,68. Os dados acumulado deste ano seguem no quadro.

POLÍTICA FISCAL

Isenção de ICMS pode vir a ser prorrogada

Ela é concedida a empresas dos setores termoplásticos, papel e papelão

CIMONE BARROS
cimonebarros@acritica.com

A Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) decide até o dia 20 deste mês se dará mais uma vez a prorrogação da isenção do Imposto Sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) incidente sobre o consumo de energia elétrica às indústrias incentivas do setor termoplástico e produtoras de papel e papelão para embalagens industriais. O benefício é concedido desde a crise de 2009 e o último prazo termina no próximo dia 31, conforme o decreto nº 31.134, de 31 de março deste ano.

De acordo com o secretário da Sefaz, Isper Abrahim, o benefício é um pedido dos segmentos e talvez possa ser incluído o setor de Duas Rodas. O benefício poderá ser concedido para ajudar a manter a competitividade das empresas, pois ao "conceder o benefício ele é transferido para produto fazendo com que tenha maior poder competitivo". Além de ser uma medida preventiva aos possíveis impactos da crise na Europa e nos Estados Unidos.

Destaque

De acordo com os Indicadores da Suframa, o setor Termoplástico faturou até setembro de 2011 R$ 2,468 bilhões, um aumento de 4,49% em relação ao mesmo período do ano passado.

Bruno Kelly/14/10/2010

Isper: isenção talvez para Duas Rodas

"Estamos muito preocupados com essa crise, porque não produzimos produtos de primeira necessidade. Por isso temos de analisar com cautela a prorrogação do ICMS da energia, talvez por mais um ano. Mas em princípio o Estado está inclinado a ajudar toda e qualquer empresa, em troca da manutenção dos empregos e da renda", disse Abrahim.

A Sefaz solicitou informações dos segmentos sobre como está o desempenho econômico deles. A alíquota do ICMS sobre a energia é de 25% e tem um peso importante na composição dos custos das fábricas.

O secretário destacou que a renúncia fiscal faz parte de um projeto maior, o desenvolvimento. Para ele ou concede renúncia por um período para manter a empresa em condição de competitividade, gerando emprego e a renda ou a empresa acaba.

FUCAPI

Cursos abertos para a indústria

Por meio do programa Pró-Indústria, a Fucapi oferece 51 cursos organizados em 18 pacotes por área de interesse da indústria.O programa visa qualificar a mão de obra na capital e suprir, principalmente, o Polo Industrial de Manaus (PIM). O aluno pode optar, também, por fazer apenas um ou mais cursos do pacote. De acordo com o coordenador do Centro de Pós-Graduação e Extensão (CPGE), Márcio Gonçalves, são cursos de curta duração, com valores a partir de R$ 30, com carga horária de oito a 120 horas, voltados para esse mercado, mas também destinados a estudantes que buscam qualificação e trabalhadores de qualquer outro setor. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones 2127-3128/3039/3070, no site portal.fucapi.edu.br, ou diretamente na sede da instituição, na avenida Danilo de Mattos Areosa, 381, Distrito Industrial.

Comércio de Duas Rodas registra incremento de 10,8%

Após três quedas consecutivas, setor avançou em novembro

TEXTO Henrique Saunier
FOTO Arlesson Sicsú

MANAUS

De janeiro a novembro de 2011, a venda de motos aumentou 10,8% com relação ao ano passado. A passagem de outubro para novembro também trouxe um incremento de 4,27% nas vendas, após amargar três quedas consecutivas. Neste período, um total de 21,9 mil motos foram comercializadas, segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

OS NÚMEROS

40%

Esse foi o percentual de participação dos consórcios quanto à modalidade de quitação das vendas de motos em novembro.

"No mês de outubro tivemos menos dias úteis de vendas se comparado a novembro. O feriado facultativo do dia do funcionário público fez com que muitos Detrans pelo Brasil não registrassem emplacamentos. Esses veículos foram emplacados ao longo de novembro, por isso houve esta alta no comparativo mensal", ressaltou o presidente da Fenabrave, Sergio Reze.

Para o gerente-geral da Manaus Motocenter, Luis Abdalla, o entendimento é diferente. Segundo ele, novembro e dezembro apresentam um aquecimento nas vendas de motocicletas, principalmente, por conta do 13º salário, em que as pessoas aproveitam para dar entrada ou comprar à vista uma moto.

No Brasil, as vendas de motos aumentaram 8,76% na comparação entre os acumulados.

Produção da industria cai pela terceira vez seguida, aponta IBGE

A produção industrial apresentou queda de 0,6% em outubro na comparação com setembro e registrou o terceiro resultado negativo, acumulando perda de 2,6% nesse período (agosto a outubro).

Na comparação com outubro de 2010, a atividade fabril caiu 2,2%, de acordo com dados divulgados nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No acumulado do ano, no entanto, a produção industrial registra expansão de 0,7% e, nos últimos 12 meses, de 1,3%.

A queda no ritmo produtivo na passagem de setembro para outubro atingiu 20 das 27 atividades investigadas. Entre os setores que registraram queda está o de alimentos, que apresentou redução de 5%, ante um crescimento de 3,1%.

Fala Sério!

Agonia da ZFM

O encontro entre empresários da Zona Franca do setor de duas rodas e o ministro da Indústria, Comércio e Desenvolvimento, Fernando Pimentel, do PT, promovido pela senadora Vanessa Grazziottin, no meio da semana, ilustra os estertores do modelo industrial local. O sinal amarelo já acendeu... há tempos. Desde a direção da Suframa aos corredores das entidades de classe dos patrões e dos empregados, a conversa é a mesma: a agonia do polo industrial de Manaus está em curso.

Bonde da história

A Moto Honda chegou aqui em 1975 mas admite que a competitividade do modelo começa a preocupar a empresa e seus projetos de expansão regional. No evento recente de motocicletas, bicicletas, triciclos, quadriciclos, peças e acessórios ocorrido em São Paulo, ficou muito claro que Manaus está, de novo, perdendo o bonde da história.

Repensando investimentos

As empresas ensaiam uma revisão das vantagens versus dificuldades de infraestrutura para seguir investindo/ produzindo no Polo Industrial local. A reclamatória é a mesma, os embaraços da estrutura de comunicação, com uma banda larga, a mais cara e mais lenta do país, que, por sua vez, é uma das piores do planeta. O colapso energético, incompatível com cronograma e custo de produção e – para completar - uma logística de transportes onerosa, obsoleta e extorsiva.

Taxas proibitivas

Como lembrou Antônio Silva, presidente da FIEAM, que pilotou um mega estudo sobre gargalos logísticos no ano passado, é 25% mais barato transportar motos de Xangai a Paranaguá do que acessar o Porto de Santos a partir de Manaus, onde as taxas portuárias são proibitivas a qualquer esforço de competitividade.

Apenas infraestrutura

Os chineses, que propuseram implantar unidades fabris de tablets no Brasil, não pediram incentivos à presidente Dilma quando lá esteve, no início do ano, apenas infraestrutura. Como produzir, a despeito da generosidade fiscal da ZFM, numa precariedade estrutural tão adversa como a que temos?

100 milhões de investimento

A empresa chinesa Shineray, que pôs no mercado três lançamentos de motos no mercado, está roubando a cena das marcas tradicionais e quer instalar uma fábrica no Brasil. Não quer ouvir falar em Manaus. Escolheu Pernambuco por conta da logística local adequada do porto de Suape, com previsão de entrar em operações em 2013.